

"Acabar bem as tarefas"

A santidade compõe-se de heroísmos. Por isso, no trabalho pede-se-nos o heroísmo de rematar bem as tarefas que nos cabem, dia após dia, embora se repitam as mesmas ocupações. Se não, não queremos ser santos! (Sulco, 529)

13/11/2006

Perguntaste-me o que podes oferecer ao Senhor. Não necessito de pensar na resposta: as mesmas coisas de sempre, mas mais bem acabadas,

com um remate de amor, que te leve
a pensar mais n'Ele e menos em ti.
(Sulco, 495)

Ao retomar as tuas ocupações
normais, escapou-te uma espécie de
grito de protesto: sempre a mesma
coisa!

E eu disse-te: – Sim, sempre a mesma
coisa. Mas essa actividade vulgar,
igual à dos teus companheiros de
profissão, há-de ser para ti uma
oração contínua, com as mesmas
palavras íntimas, mas cada dia com
música diferente.

É missão muito nossa transformar a
prosa desta vida em decassílabos, em
poesia heróica. (Sulco, 500)

Coloca na tua mesa de trabalho, no
teu quarto, na tua carteira... uma
imagem de Nossa Senhora, e dirige-
Lhe o olhar ao começar as tuas
tarefas, enquanto as realizas, e ao
terminá-las. Ela te alcançará – eu to

garanto – a força necessária para fazeres da tua ocupação um diálogo amoroso com Deus. (Sulco, 531)

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/acabar-bem-as-tarefas/> (23/02/2026)